

**CONSERVATÓRIO REGIONAL
DE ÉVORA**



EBORÆ MVSICA

Projeto Educativo

2024

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE ÉVORA – EBORÆ MVSICA

Convento dos Remédios | Av. de S. Sebastião | Apartado 2126 | 7001-901 Évora
Tel: 266 746 750 | Tlm: 965 740 270 | eboramusica@gmail.com



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1. Introdução | 3 |
| 2. Antecedentes | 4 |
| 3. Contexto | 6 |
| 4. Situação atual | 7 |
| 4.1 Alunos | 7 |
| 4.2 Corpo docente | 7 |
| 4.3 Pessoal não docente | 7 |
| 4.4 Encarregados de educação e pais | 7 |
| 4.5 Instalação e equipamento | 7 |
| 4.6 Gestão do Conservatório | 8 |
| 4.7 Cursos e regimes de frequência | 8 |
| 4.8 Atividades de complemento e enriquecimento escolar | 8 |
| 5. Princípios orientadores, finalidades, objetivos e estratégias | 8 |
| 5.1 Princípios orientadores | 8 |
| 5.2 Finalidades | 9 |
| 5.3 Objetivos | 9 |
| 5.4 Estratégias | 9 |
| 6. Disposições finais | 10 |
| Anexo I: Planos Curriculares | 11 |

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE ÉVORA
EBORÆ MVSICA
Projeto Educativo
2024

1. INTRODUÇÃO

O Conservatório Regional de Évora – Eboræ Mvsica, com autorização de funcionamento e paralelismo pedagógico desde o ano letivo de 2004/2005, surgiu da atividade desenvolvida pela Associação Musical de Évora – Eboræ Mvsica e em resposta a solicitações dos encarregados de educação que, desde o início das atividades educativas, insistiram com o pedido de requerimento de paralelismo pedagógico ao Ministério da Educação.

Esta associação tem por objetivos a interpretação e divulgação da música, em especial da obra dos grandes compositores da escola de música da Sé de Évora; fomentar a aprendizagem do canto, de um leque vasto de instrumentos e da formação musical; e, também, a difusão e a criação artísticas, contribuindo assim para a valorização pessoal e social de crianças, jovens e adultos. Para atingir estes objetivos, considera-se imperativo incidir na formação, partindo duma sensibilização para a música desde a mais tenra idade, e estabelecer laços de cooperação e partilha entre os elementos da associação e a comunidade em que está inserida, contribuindo para a revigoração do tecido social e o exercício de novas formas de cidadania, enriquecendo o capital social promotor da riqueza das nações.

De acordo com a legislação vigente o Projeto Educativo é o documento onde está salvaguardada a identidade própria da escola, orientando todas as atividades educativas em função das necessidades reais desta. Neste documento são lançadas as linhas orientadoras da escola e as estratégias mais adequadas para as cumprir, permitindo deste modo que o funcionamento desta seja mais eficaz e ajustado às necessidades do meio e que, simultaneamente, proporcione uma formação séria e de qualidade aos alunos.

Na elaboração deste Projeto Educativo foram consideradas duas perspetivas: o entendimento do aluno enquanto indivíduo, no respeito pela sua individualidade e diversidade quer de raça, sexo, religião ou cultura, apelando à formação nos domínios sociocultural, no desenvolvimento das suas competências e na formação da sua personalidade, promovendo a sua participação na vida escolar e comunitária; e o entendimento de uma pedagogia que terá de promover o desenvolvimento das capacidades musicais, associando-se à necessidade de organização, do cumprimento dos currículos estabelecidos – estruturados e progressivos, numa sequência do simples para o complexo e da prática para a teoria – e da definição clara de objetivos de ensino, planificação e avaliação.

Com este Projeto Educativo articulam o Regulamento Interno e os planos anuais de atividades.

2. ANTECEDENTES

A Associação Musical de Évora – Eboræ Mvsica foi criada com o objetivo de divulgar a música dos polifonistas eborenses dos séculos XVI e XVII através da criação de um Coro Polifónico que tivesse como repertório principal obras destes compositores; e, também, da criação do Coro Infantil e do estudo do canto, com o objetivo de dotar as crianças, futuros membros do Coro Polifónico, com as competências vocais necessárias. Aquando da constituição desta associação, o aparecimento na primeira audição pública de um Coro Infantil, um Coro Polifónico e um grupo de cantores solistas, mostrava, desde o primeiro momento, um objetivo de educação e de ensino no campo da música. Estas atividades alargaram-se ao ensino e à aprendizagem da prática musical e com elas o pedido dos encarregados de educação para que fosse solicitado o paralelismo pedagógico para a escola.

Desde 1987 que se faz um trabalho sistemático a nível da polifonia, para atingir uma qualidade de interpretação que esteja de acordo com o legado cultural da escola de música da Sé de Évora dos séculos XVI e XVII. Assim, tem vindo a participar em vários eventos nacionais e internacionais, facto que entendemos como o reconhecimento do trabalho que tem sido desenvolvido. Itinerâncias pela região são outra forma privilegiada para devolver este património à matriz cultural que tem fortes relações com ele e ao qual não são estranhos os grupos corais alentejanos e as próprias bandas filarmónicas.

Associado a esta divulgação tem procedido à valorização dos mestres compositores da escola de música da Sé de Évora através da divulgação deste legado musical a nível nacional e internacional. Com este objetivo organiza, anualmente, as Jornadas Internacionais – Escola de Música da Sé de Évora, que contam com a participação de diretores e membros de coros, profissionais de canto, investigadores e especialistas da área, nacionais e oriundos de vários países.

Outra componente, o ensino da música na vertente instrumental, em regime livre, iniciou-se em 1988. O Coro Juvenil existe desde 1992 e a iniciação musical, a partir dos quatro anos, desde 1990, tendo a partir de 2007 passado a abranger crianças a partir dos três anos. Os programas inseridos no projeto Sensibilização para a Música junto das escolas do ensino básico e pré-escolar estiveram implantados durante dezoito anos, com o objetivo de criar públicos e promover a aprendizagem da música, e pararam apenas por falta de verbas.

Foi responsabilidade da associação a atividade de ensino de música inserida nas atividades de enriquecimento curricular, criadas por despacho em 2006/2007 nas escolas do 1º ciclo, em articulação com o Ministério de Educação e a Câmara Municipal de Évora, até 2011/2012, e abrangiam cerca de dois mil alunos e vinte professores, por ano letivo.

Na década de noventa foram introduzidas outras componentes na atividade da associação, nomeadamente, a criação de projetos e programas de difusão das várias expressões da música clássica. Sistematizou-se a oferta cultural com vista ao alargamento de públicos e a uma maior descentralização para outros espaços e locais, dando prioridade aos concelhos mais carenciados neste tipo de atividade.

Em parceria com as Câmaras Municipais e com a Secretaria de Estado de Cultura, realizou-se durante vários anos o ciclo Musicando, que toca a ruralidade da região; para a cidade de Évora, consolidaram-se produções e programações em parceria com a Câmara Municipal de Évora, com a Direção Regional de Cultura do Alentejo e com a Secretaria de Estado de Cultura, salientando-se os ciclos Música nos Claustros, Música no Inverno, A Quaresma na Escola de Música da Sé de Évora e Canto Gregoriano, realizado em conjunto com Oficinas de Canto Gregoriano, ao que se junta o programa de itinerância do Coro Polifónico – Eboræ Mvsica; num total de cerca de cento e trinta concertos anuais, na cidade e na região. Desde 1998, realizam-se, anualmente, as Jornadas Internacionais – Escola de Música da Sé de Évora. Em 2007, realizou-se a primeira edição do Concurso para Jovens Intérpretes – Prémio José Augusto Alegria, em homenagem ao Cónego, apoiante incondicional do projeto cultural desta associação, que se tem mantido com regularidade anual. Em 2010, realizou-se a primeira edição do Prémio de Composição – 2ª Escola de Évora/Eboræ Mvsica. Estas iniciativas têm sido prejudicadas nos últimos anos devido à falta de apoios particulares e estatais.

Estas ações de descentralização são acompanhadas pelo reforço e sistematização da sensibilização e formação dirigida a jovens e a outros públicos como professores de outras áreas de ensino, coralistas, maestros de coros, intérpretes de instrumentos, estudiosos da música e outros que são envolvidos pela difusão. São disso exemplos, a Semana da Porta Aberta com as sessões didáticas, as audições comentadas, os concertos pelos professores, o intercâmbio com outros conservatórios do país e da Extremadura espanhola e a realização de oficinas de formação inicial e aperfeiçoamento, como: Técnica e Saúde Vocal, Direção Coral, Aperfeiçoamento Instrumental, Cultura Musical e Utilização da Informática na Música. Grande parte destas ações surge na sequência da solicitação por parte de alunos, professores e públicos que qualificam mais as suas competências, aumentando a qualidade da sua intervenção no projeto da associação a nível musical e na vivência cultural da comunidade, no país e no estrangeiro.

Considera-se que a associação tem tido uma estratégia e um projeto integrado – de criação, produção, formação, interpretação e difusão – alargados ao Conservatório Regional de Évora – Eboræ Mvsica, sustentado em parcerias fortes com as Câmaras Municipais, com a Direção Regional de Cultura do Alentejo, com o Ministério da Cultura/Secretaria de Estado da Cultura, com o Instituto Português de Juventude, com instituições culturais, com a Universidade de Évora, com escolas e com entidades privadas, como fundações e empresas locais.

A polifonia dos mestres compositores eborenses dos séculos XVI e XVII é uma matriz da associação e do conservatório, facto que os diferencia de outros projetos musicais no panorama das artes do espetáculo e do ensino da música. Esta forte marca identitária reforça e legitima a atividade global que desenvolve em termos da música, nos domínios referidos, facto que lhe tem merecido o reconhecimento público pelas entidades locais, nacionais e internacionais e pelos participantes nas variadas atividades.

Em 2003/2004 foi criado o Conservatório Regional de Évora – Eboræ Mvsica e atribuído o

paralelismo pedagógico para o ensino oficial da música, componente que é uma nova valência importante de relacionamento com o Ministério da Educação, tendo obtido a autorização definitiva de funcionamento no ano letivo 2006/2007. Uma nova individualidade que toca o projeto global e integrado da associação, no que respeita à qualificação profissional oficial para o desenvolvimento cultural da região, mantendo-se, também, o ensino livre da música.

3. CONTEXTO

Évora tem um património cultural e musical de grande importância nacional e internacional. É no contexto da assunção de um estatuto de cidade cultural, num meio envolvente carenciado, que a Associação Musical – Eboræ Mvsica se propôs valorizar e divulgar a polifonia da Escola de Música da Sé de Évora dos séculos XVI e XVII, assim como desenvolver ações de itinerância e sensibilização nas escolas e nas localidades para educar o gosto, promover apetências para a aprendizagem da música e conquistar e alargar públicos.

O Alentejo é uma região com tradições musicais seculares. Por isso, apesar da desertificação humana, facto que a torna carenciada em vários domínios, existe ainda um número significativo de associações e coros polifónicos que mantêm uma atividade regular. São evidentes as potencialidades para o desenvolvimento da educação, do ensino especializado da música e do gosto pela música. No contexto regional e nacional, nos últimos anos, têm saído de Évora, para vários pontos do país e estrangeiro, um número considerável de intérpretes de canto e instrumento, muitos dos quais hoje são profissionais.

O projeto da Associação Musical – Eboræ Mvsica vai no sentido de requalificar e dar um sentido, progressivamente profissional, às atividades musicais que desenvolve, enquanto local de aprendizagem e enquanto espaço que ocupa no domínio da difusão musical e da realização de eventos. O Conservatório Regional de Évora – Eboræ Mvsica tem por objetivo o ensino da música, assente numa componente de carácter prático, tem sido uma intenção manifesta, a criação de oportunidades que promovam a atuação dos alunos, seja ao nível individual seja em classes de conjunto (coros, grupos de câmara ou orquestras). Várias são as participações dos alunos em eventos musicais realizados em Évora ou Alverca, Borba, Extremoz, Lagos, Lisboa, Loulé, Portalegre, Vila Viçosa ou em Espanha. Também, são promovidas visitas de estudo e assistência a espetáculos de qualidade, como os integrados nos Dias da Música ou nas temporadas da Fundação Gulbenkian.

Esta perspetiva associada à intenção de uma prática musical interna frequente, audições, concertos ou recitais, contribui para a concretização de uma filosofia pedagógica que a escola tem procurado e continuará a incrementar. A Associação Musical de Évora – Eboræ Mvsica e o Conservatório Regional de Évora – Eboræ Mvsica promovem anualmente várias atividades em prol da música, da cultura e do ensino, como por exemplo as Semanas Temáticas e as Atividades em Período de Férias. Todas estas iniciativas têm estado e estarão ao acesso de todos os alunos, criando a possibilidade quer

de uma formação complementar, quer o contacto com outros agentes participantes nos referidos eventos.

Em termos de oferta do ensino da música, na cidade de Évora existem: o mestrado em Música na Universidade de Évora, com a qual existem protocolos estabelecidos; o ensino livre da música, ministrado não oficialmente em várias instituições; e o ensino oficial da música, outrora ministrado pela Academia de Música, mas, atualmente, pelo Conservatório Regional de Évora – Eboræ Mvsica.

No distrito de Évora existem pequenos núcleos de aprendizagem da música ligados às Bandas Filarmónicas em Borba, Lavre, Montemor-o-Novo, Nossa Senhora de Machede, São Miguel de Machede, Redondo, Reguengos de Monsaraz e noutras localidades.

4. SITUAÇÃO ATUAL

4.1 ALUNOS

Estão a frequentar as atividades 283 alunos: 34 no curso de iniciação, 155 no curso básico, 13 nos cursos secundários e 81 em regime livre.

4.2 CORPO DOCENTE

A população docente é de 28 elementos.

4.3 PESSOAL NÃO DOCENTE

Este corpo é constituído por 7 funcionários permanentes e por um grupo de 3 colaboradores, no cumprimento de protocolos estabelecidos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, num total de 10.

4.4 ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E PAIS

A Associação de Pais e Encarregados de Educação foi formalizada em 2016. A escola promove, pelo menos, três reuniões com os encarregados de educação e com os pais, para debater sobre questões relacionadas com o funcionamento.

4.5 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTO

O Conservatório Regional de Évora – Eboræ Mvsica encontra-se sediado no Convento dos Remédios, obra de grande valor arquitetónico e histórico, que estimula e inspira as atividades musicais. O auditório do conservatório funciona na Igreja, dotada de excecionais condições acústicas. O edifício dispõe de dez salas de aula, uma sala estúdio e audiovisuais, uma sala de reuniões, uma sala de professores, duas salas de receção e espera, um gabinete de direção, uma secretaria, um espaço biblioteca, um espaço de convívio e estudo, um espaço de convívio ao ar livre e instalações sanitárias. As instalações têm acesso e equipamento próprio para indivíduos com dificuldades de mobilidade. Existem vários instrumentos, assim como equipamentos de áudio e vídeo, indispensáveis à lecionação das

matérias.

4.6 GESTÃO DO CONSERVATÓRIO

A gestão, nos seus vários aspetos, é assegurada por três órgãos: Direção Executiva, Direção Pedagógica e Conselho Pedagógico. Existem também Departamentos Curriculares.

4.7 CURSOS E REGIMES DE FREQUÊNCIA

Com base na atual legislação, o Conservatório Regional de Évora – Eboræ Mvsica ministra o ensino da música, no contexto do ensino artístico especializado, como segue: curso de iniciação; curso básico, em regime articulado e em regime supletivo; cursos secundários, em regime articulado e em regime supletivo; e cursos livres. O conservatório tem autorização ministerial para funcionar com os cursos de Instrumento – Acordeão, Alaúde, Clarinete, Contrabaixo, Flauta, Guitarra, Oboé, Órgão, Percussão, Piano, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete, Viola d’Arco, Violino e Violoncelo –, Formação Musical, Composição e Canto. Os planos curriculares encontram-se no Anexo I.

4.8 ATIVIDADES DE COMPLEMENTO E ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

O conservatório desenvolve várias atividades relacionadas com as disciplinas curriculares como concertos, oficinas, conferências, exposições, visitas de estudo e outras.

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES, FINALIDADES, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

5.1 PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Princípios orientadores:

- a) Entendimento do aluno enquanto indivíduo, apelando à sua formação nos domínios sociocultural e desenvolvimento das suas competências;
- b) Entendimento de uma pedagogia numa sequência do simples para o complexo e da prática para a teoria;
- c) Promoção da qualidade de ensino, na perspetiva da formação integral dos alunos;
- d) Desenvolvimento do espírito crítico, cultural e estético;
- e) Participação ativa de toda a comunidade escolar na vida do Conservatório;
- f) Bom relacionamento, respeito e espírito de cooperação entre todos os elementos da comunidade escolar;
- g) Promoção da interatividade entre a escola e a comunidade local.

5.2 FINALIDADES

Finalidades:

- a) Sensibilizar para a música;
- b) Proporcionar uma sólida formação musical;
- c) Efetuar a formação de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;

- d) Olhar o Conservatório como organismo de cariz humanista, no respeito pelo indivíduo e por valores universais de liberdade, igualdade e solidariedade.

5.3 OBJETIVOS

Objetivos:

- a) Criar condições que permitam a progressão dos alunos desde a iniciação ao complementar;
- b) Criar condições que permitam ao aluno, se o entender, desenvolver as aptidões técnicas necessárias ao ingresso numa instituição de ensino superior;
- c) Estar a par das novas orientações pedagógicas;
- d) Melhorar constantemente a utilização dos recursos humanos e materiais;
- e) Promover as boas relações humanas;
- f) Promover um clima de segurança com condições de segurança e bem-estar em todo o espaço escolar;
- g) Promover a instituição, pela prática das suas ações em prol da educação e da cultura, pensando no benefício da cidade e da região Alentejo.

5.4 ESTRATÉGIAS

Estratégias:

- a) Organizar a estrutura da escola para que, obedecendo aos princípios orientadores, permita uma permanente articulação entre docentes, direção, pessoal não docente e outros intervenientes da comunidade escolar;
- b) Na admissão do corpo docente, contratar sempre que possível professores habilitados e que se identifiquem com a essência deste projeto;
- c) Promover a interação entre professores, alunos e encarregados de educação;
- d) Promover a interdisciplinaridade e o debate pedagógico entre os diferentes departamentos curriculares;
- e) Criar tutorias sempre que necessário;
- f) Elaborar e adaptar programas para os diferentes cursos;
- g) Definir, aplicar e divulgar os critérios gerais e específicos de avaliação dos alunos;
- h) Definir, aplicar e adaptar as normas de funcionamento internas;
- i) Promover o cumprimento das normas de funcionamento internas;
- j) Promover a eficaz circulação da informação;
- k) Zelar pela devida manutenção das condições materiais e de higiene das salas e do espaço do conservatório;
- l) Zelar pela manutenção dos instrumentos e equipamentos necessários;
- m) Propor às autoridades competentes a criação de condições favoráveis e seguras para o acesso das pessoas às instalações do conservatório;
- n) Promover uma constante prática musical que transporte o aluno e a escola para o exterior, numa atitude de cooperação e partilha com os restantes elementos da comunidade em que está inserida;

- o) Organizar eventos, integrados no seu campo de ação, em articulação com a Associação Musical – Eboræ Mvsica;
- p) Cooperar com outras entidades e instituições.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Projeto Educativo é um processo contínuo e mobilizador de toda a comunidade escolar, tendo em vista a sua consecução, de acordo com os princípios e objetivos definidos.

O atual Projeto Educativo do Conservatório Regional de Évora – Eboræ Mvsica, na revisão de 2024, constituído por um total de 13 páginas, foi aprovado em reunião de Conselho Pedagógico no dia 23 de julho do ano de 2024, e será revisto num prazo máximo de três anos.

ANEXO I

PLANOS CURRICULARES COMPONENTE DE FORMAÇÃO VOCACIONAL

CURSO DE INICIAÇÃO

| Disciplinas | Carga horária semanal | | |
|-------------------------------|-----------------------|--------|----------------------|
| | Minutos | Tempos | Total |
| Classe de Conjunto | 50 | 1 | 150 min. 3 tempos |
| Formação Musical Preparatória | 50 | 1 | |
| Instrumento | 50 | 1 | |

CURSO BÁSICO – REGIMES ARTICULADO E SUPLETIVO

| Disciplinas | Carga horária semanal | | |
|--------------------|-----------------------|--------|----------------------------|
| | Minutos | Tempos | Total |
| Classe de Conjunto | 135 (180) | 3 (4) | 270-315 min. 6-7 tempos |
| Formação Musical | 90 | 2 | |
| Instrumento | 45 | 1 | |

CURSOS SECUNDÁRIOS DE MÚSICA – REGIME ARTICULADO

| Disciplinas | Carga horária semanal | | |
|---|-----------------------|--------|----------------------------|
| | Minutos | Tempos | Total |
| Componente de Formação Científica | | | |
| Análise e Técnicas de Composição | 135 | 3 | 450 min. 10 tempos |
| Formação Musical | 90 | 2 | |
| História da Cultura e das Artes | 135 | 3 | |
| Oferta Complementar | 90 | 2 | |
| Componente de Formação Técnica-Artística | | | |
| Classe de Conjunto | 135 | 3 | 225-270 min. 5-6 tempos |
| Composição, Educação Vocal ou Instrumento | 90 | 2 | |
| Disciplina de Opção (7º e 8º graus) | (45) | (1) | |

CURSOS SECUNDÁRIOS DE MÚSICA – REGIME SUPLETIVO

| Disciplinas | Carga horária semanal | | |
|---|-----------------------|--------|----------------------------|
| | Minutos | Tempos | Total |
| Componente de Formação Científica | | | |
| Análise e Técnicas de Composição | 135 | 3 | 450 min. 10 tempos |
| Formação Musical | 90 | 2 | |
| História da Cultura e das Artes | 135 | 3 | |
| Oferta Complementar | 90 | 2 | |
| Componente de Formação Técnica-Artística | | | |
| Classe de Conjunto | 135 | 3 | 180-225 min. 4-5 tempos |
| Composição, Educação Vocal ou Instrumento | 45 | 1 | |
| Disciplina de Opção (7º e 8º graus) | (45) | (1) | |

CURSO SECUNDÁRIO DE CANTO – REGIME ARTICULADO

| Disciplinas | Carga horária semanal | | |
|--|-----------------------|--------|-----------------------------|
| | Minutos | Tempos | Total |
| Componente de Formação Científica | | | |
| Análise e Técnicas de Composição | 135 | 3 | 450 min. 10 tempos |
| Formação Musical | 90 | 2 | |
| História da Cultura e das Artes | 135 | 3 | |
| Oferta Complementar | 90 | 2 | |
| Componente de Formação Técnica-Artística | | | |
| Canto | 90 | 2 | 405-450 min. 9-10 tempos |
| Classe de Conjunto | 135 | 3 | |
| Disciplina de Opção (7º e 8º graus) | (45) | (1) | |
| Línguas de Repertório | 180 | 4 | |

CURSO SECUNDÁRIO DE CANTO – REGIME SUPLETIVO

| Disciplinas | Carga horária semanal | | |
|---|-----------------------|--------|----------------------------|
| | Minutos | Tempos | Total |
| Componente de Formação Científica | | | |
| Análise e Técnicas de Composição | 135 | 3 | 450 min. 10 tempos |
| Formação Musical | 90 | 2 | |
| História da Cultura e das Artes | 135 | 3 | |
| Oferta Complementar | 90 | 2 | |
| Componente de Formação Técnica-Artística | | | |
| Canto | 45 | 1 | 360-405 min. 8-9 tempos |
| Classe de Conjunto | 135 | 3 | |
| Disciplina de Opção (7 ^º e 8 ^º graus) | (45) | (1) | |
| Línguas de Repertório | 180 | 4 | |